

CIDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 20 de Agosto de 1811:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LISBOA 21 de Junho.

Extracto do hum Officio do Marechal General Lord Wellington, em data de 12 de Junho de 1811, dirigido do seu Quartel General da Quinta da Gramicha ao Excellenissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

FM consequencia da parte, que deu o Chefe dos Engenheiros o Tenente Coronel *Fletcher*, tendente a que o fogo do Forte de *S. Christovão* poderia occasionar a perda de muitas vidas nas operações da esquerda do *Guadiana*, e a brecha naquellas obras exteriores tinha apparentemente sido adiantada com o fogo feito pelo decurso do dia 6 do corrente, determinei que se comprehendesse o tomar naquella noite por assalto o mencionado Forte. Em resulta desta minha determinação o Major General *Houston*, que conduzia as operações do cerco na margem direita do *Guadiana*, ordenou que hum Destacamento do Regimento 85. de baixo do commando do Major *Mackintosh*, fosse a esta empreza. Avançarão a ella os Soldados debaixo de hum mui vivo fogo de mosquetaria, e granadas de mão, dirigido destas obras exteriores assim como do de Artilharia, e morteiro, que contra elles fazia a Praça: a pezar disto avançarão com a maior intrepidez, e melhor ordem até ao fundo da brecha, sendo a guarda avançada guiada pelo Alferes *Dias* do Regimento 5, o qual e ta occasião se offereceo voluntariamente para effectuar este dever. Tendo porém chegado ao ponto da brecha, achirão que o inimigo tinha removido as ruinas do fundo da escarpa, e a pezar de se acharem providos com escadas de mão, tornou-se-lhes impossivel o poderem montar a brecha, e consequentemente se retirarão com alguma perda.

O fogo das nossas baterias dirigido contra *S. Christovão*, e contra a Praça continuou-se pelos dias 7, 8, e 9. Neste ultimo a brecha na muralha do Forte parecia practicavel, e por isto determinei que naquella noite se intentasse segunda vez, a vêr se obrinhamos a posse daquelle Forte.

O Major General *Houston* nomeou outro Destacamento para fazer este serviço debaixo do commando do Major *M. Gecby*, pertencente ao Regimento

to *Portuguez* N.º 17 Este Official com os de mais destinados a commandar as differentes partidas, que formavão este Destacamento, havião sido empregados durante os dias 8, e 9 em reconhecer a brecha, e os seus differentes apaches.

Avançarão ás 9 horas da noite na melhor ordem possível a pezar de se lhes oppôr o inimigo com os mesmos meios, e determinação, que havião feito ao antecedente Destacamento, que no dia 6 havia intentado a mesma empreza.

O Alferes *Dias* outra vez guiava a avançada, e tendo chegado os nossos ao pé da brecha achirão com tudo impossivel o montalla, pois que o inimigo havia outra vez removido as ruinas do fundo da escarpa. Soffreo então o Destacamento consideravelmente, e o Major *G. Geechy*, Official que o commandava, foi infelizmente morto, assim como tambem alguns dos outros Officiaes; não obstante isto continuarão as Tropas a manter o seu posto, até que o Major General *Houston* lhes ordenou que se retirassem.

Quando os reforços tinhão chegado das *Fronheiras da Castilla*, depois da batalha de *Alubera*, emprehendi o cerco de *Badajoz* enretendo a crença de que os meios, que tinha á minha disposição podião render a Praça antes do fim da segunda semana do mez de Junho, em cuja epocha esperava que os reforços destinados para o Exercito inimigo do Sul, e que havião sido destacados da *Castilla*, se reunirião ao *Marechal Soult*; enganei-me infelizmente na estimativa, que fiz da qualidade destes meios.

Aquelles que estavam costumados a observar os efeitos do fogo de artilharia ficarão admirados de ouvirem, que havendo-se feito fogo desde 2 até 10 do corrente, e sendo este mantido e ajudado de 14 peças de 24, e dirigido contra a muralha do *Castello de Badajoz*, a qual he construida de terra, e pedras soltas, battido tudo a malho, e cujo fundamento se pôde ver desde a distancia de 200 ate 400 toezas, que a pezar de hum tal fogo não tinha a final effectuado huma brecha practicavel. Era impossivel conhecer, ou julgar que prazo de tempo podia passar antes que se conseguisse effectuar huma brecha practicavel nesta muralha, e ainda mesmo que isto se conseguisse, erão de opinião os Engenheiros, e as de mais Pessoas, assim como eu, que ainda que fosse assaltada esta brecha não poderíamos formar as nossas tropas para atacar os entrancheiramentos, que o inimigo tinha formado dentro, menos que não tivéssemos conseguido a posse do *Porte de S. Christovão*.

Tinhão sido malogrados os intentos, que por duas vezes puzemos em prática para nos apoderarmos delle; ficou-me então obvio que o não podiamos obter, menos que não formássemos certa obra, para a execução da qual, e seu complemento era necessario o trabalho de muitos dias.

Na manhã de 10 recebi hum Despacho interceptado do Duque de *Dalmacia* para o de *Raguza*, do qual transmitto a cópia: Por elle se vê em huma maneira clara que o inimigo designava reunir na *Extremadura* o todo da sua força, e tinha eu razões para crêr que o Corpo do commando do General *Drouet*, que tinha marchado de *Toledo* pelos dias 28, e 29 de Maio, e que era esperado em *Cordova* a 5, ou 6 do corrente ter-se-hia reunido ao Exercito do Sul a 10, sendo geralmente esperado naquellas paragens que o Exercito se moveria nesta ultima data.

O movimento deste Exercito sómente por si teria criado a necessidade de

levantar o cerco; porem alem disto na mesma manhã recebi participações das Fronteiras de *Castella*, que me não deixarão em duvida relativamente ao destino, que tomava o Exercito de *Portugal* em se encaminhar para o Sul: tive, em virtude das referidas partes, fundamentos para crer que estas forças chegarão a *Mérida* pelo dia 15 do corrente.

Consequentemente determinei que fosse levantado o assedio.

Tenho todos os motivos para estar amplamente satisfeito com a conducta de todos os Officiaes, e Tropas empregadas no assedio de *Badajoz*, cujos trabalhos, e esforços devião ser coroados com hum differente resultado.

O Major General *Picton* dirigio as operações na esquerda do *Guadiana*, ao mesmo passo que o Major General *Houston* as dirigia na direita deste Rio. Devo muito aos desvelos destes Officiaes Generaes, como tambem ao Major General *Hamilton*, e a todos os de mais Generaes, Officiaes do Estado Maior, Officiaes, e Tropas debaixo dos seus respectivos commandos. O Tenente Coronel *Fletcher* do Corpo dos Reaes Engenheiros foi aquelle que dirigia, e immediatamente superintendia as operações na esquerda do *Guadiana*, e o Capitão *Squire* aquellas da direita deste rio. Os officiaes deste Corpo tem pela sua conducta nesta occasião augmentado os direitos, que ja tinhão á minha approvação.

O Tenente Coronel *Framingham*, Commandante da Artilharia, tinha debaixo das suas ordens ao Major *Dickson*, Official addicto ao serviço da Artilharia *Portugueza*, o qual tinha (durante a ausencia do Tenente Coronel *Framingham* com as Tropas, que erão empregadas para cobrir estas operações) conduzido os detalhes deste importante Departamento. Tenho todos os motivos para estar satisfeito com estes Officiaes, e muito particularmente com o Major *Dickson*, de cujo zelo, actividade, e diligencia tem o serviço público derivado grandes vantagens no decurso das differentes operações emprendidas contra *Badajoz*.

O Capitão *Cleves* pertencente á Artilharia *Hanoveriana* dirigio o serviço deste Departamento na direita do *Guadiana* com rari conspícuos successos.

Continuar-se-ha.

B A H I A 20 de Agosto.

Parece que a mesma Natureza agradecida se esmera em revelar nesta época feliz algumas das suas proveitosas raridades. Descobrio-se na Villa da *Cachoeira* no Lambique das *Pedreiras*, de que he senhor *Manoel do Carmo Pinheiro* huma fonte de agua ferrea de tão superior qualidade, que os experimentados Naturalistas, e Botanicos pasmarão ao ver a força, com que em menos de dous minutos produzia os mesmos effeitos, que elles esperavão, segundo as regras da Faculdade, não se poder executar em menos de cinco.

Todos argumentão que a sua efficacia ha de ser admiravel aos, que forem tomar a dita agua ao pé da fonte; e que transportada em botêlhas ha de chegar com duplicada força do que outra qualquer das atégora conhecidas.

Parece este hum objecto digno de que os Senhores iniciados, ou Professores de taes estudos se dignem de ir em obsequio do Público examinar, e experimentar tão recommendavel preciosidade.

Continúa a Subscrição para a Livraria.

Joaquim Anselmo Alves Branco Muniz Barreto - - - - -	32\$000	10\$000.
E todos os seus Livros durante a sua residencia nesta Cidade.		
Francisco Gomes de Souza - - - - -	32\$000	10\$000.
Joé Agostinho de Sales - - - - -	20\$000	10\$000.
Francisco Agostinho Gomes - - - - -	25\$000	10\$000.
E emprestará todos os Livros, que puder escusar.		
Domingos José Antonio Rebello - - - - -	40\$000	10\$000.
Antonio José Gomes - - - - -	64\$000	10\$000.
Ignacio José Aprigio da Fonseca e Galvão - - - - -	25\$000	10\$000.
Dará alguns Livros dos pontos, que tem.		
José Teixeira da Matta Bacellar - - - - -	12\$800	10\$000.
Antonio Manoel de Mello e Castro - - - - -	20\$000	10\$000.
Antonio José d'Almeida - - - - -	12\$800	10\$000.

Continúa a Lista dos Subscriptores para a nova Praça do Commercio.

Wylie e Hancock e C. ^a - - - - -	200\$000.
Moirs e C. ^a - - - - -	200\$000.
Sealy Roach Tool - - - - -	200\$000.
Harrison Flayman e C. ^a - - - - -	200\$000.
José da Costa de Carvalho - - - - -	30\$000.
Francisco Caetano de Souza Quadros - - - - -	50\$000.
Joze Antonio de Sequeira Braga - - - - -	50\$000.
Manoel Marques Pereira d'Almeida - - - - -	50\$000.
Manoel Henriques - - - - -	50\$000.
Francisco de Souza Paraizo - - - - -	50\$000.
Francisco Antonio Pinto - - - - -	50\$000.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14 de Londres Galea Americana, Mestre José de Souza Fonseca, com 51 dias de viagem, e carga de diferentes generos. De passagem José Antonio de Azevedo, e sua familia, e o Inglez Bartholomew Richard Esq.^o Dono Manoel José Freire de Carvalho.

Em 15 de Londres Navio Mercurio Mestre Antonio José Rodrigues com 90 dias de viagem por huma anibada, que fez a Porismosib, e carga de effeitos do Paiz. De passagem Domingos José Gonçalves Vianna. Dono José Sequeira Lima.

Em ditto do Cabo da Boa Esperança Navio Americano South-America Mestre Dribn Water com 26 dias de viagem. De passagem John Higgen son, e John Waine. Carga vinho, e gasebra. Correspondente o Consu Americano.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.